

# Estudo da FGV Justiça analisa crescimento da inteligência artificial no Judiciário

As principais iniciativas de implementação de Inteligência Artificial desenvolvidas por tribunais brasileiros são o foco da nova edição de um estudo da FGV Justiça. A pesquisa será lançada nesta sexta-feira (3/10), na sede da instituição, no Rio de Janeiro. O evento pode ser acompanhado on-line (clique [aqui](#) para assistir).

A quarta edição do estudo “Inteligência artificial: tecnologia aplicada à gestão de conflitos no âmbito do Poder Judiciário brasileiro” examina os sistemas de IA generativa e sua governança, articulando o panorama nacional com a análise de experiências internacionais.

O estudo integra a linha de pesquisa “Governança Digital e Inovação”, dando sequência ao mapeamento e à análise das ferramentas de IA em uso no Judiciário brasileiro. O levantamento foi coordenado pelo ministro Luis Felipe Salomão (STJ) e pelo professor Dierle Nunes (UFMG).

A nova etapa traz um mapeamento dos sistemas de IA com base no Painel de Projetos de Inteligência Artificial do CNJ e analisa a distribuição das iniciativas por tipo de atividade. Também traz um estudo qualitativo de casos representativos de IA generativa implementados no STF, STJ, CSJT, TRT-4, TRF-2, TJ-MG, TJ-RJ e TJ-RS.

A pesquisa também amplia o horizonte comparado, e traz dados do Comissão Europeia para a Eficiência da Justiça (CEPEJ/AIAB) e de estudos de caso da China e Índia para examinar diferentes arranjos institucionais de implementação. Dessa forma, apresenta parâmetros operacionais que dialogam com a realidade brasileira.

## Desafios

A investigação da FGV Justiça sistematiza riscos e propõe medidas de mitigação, posicionando a tecnologia como ferramenta de apoio orientado ao processo, e não como mera substituta do raciocínio jurídico.

A nova versão do estudo identificou três pontos principais de atenção e que representam desafios para o desenvolvimento da tecnologia:

- As chamadas alucinações, quando os modelos de linguagem geram respostas falsas ou precedentes inexistentes;
- A manipulação por meio de inserção de prompts em petições ou documentos, invisíveis a olho nu, mas legíveis pelos modelos de IA.
- Os vieses algorítmicos, capazes de reproduzir desigualdades estruturais de classe, gênero e raça.

Sobre o risco de manipulação, o estudo afirma que a possibilidade de inserção de prompts é capaz de permitir que as partes influenciem a análise ou o resumo de peças processuais — o que violaria a paridade de armas e a boa-fé objetiva processual.

Além disso, o estudo aponta para os perigos do fenômeno chamado “*shadow AI*”: o uso não declarado de ferramentas privadas em atividades judiciais, o que agrava problemas de governança e responsabilização.

## Soluções

As recomendações centrais do estudo apontam para a necessidade de uma governança estruturada em três eixos: letramento digital, transparência e supervisão humana qualificada. O estudo concluiu que a IA deve se limitar a ser uma ferramenta de apoio e jamais deve substituir o raciocínio humano.



*FGV Justiça sistematiza riscos da inteligência artificial e propõe medidas de mitigação*

Além disso, o estudo concluiu ser imprescindível que os tribunais abandonem iniciativas isoladas e concorrenciais, adotando uma política cooperativa coordenada pelo CNJ, que privilegie sistemas compartilhados, interoperáveis e escaláveis.

## O evento

O seminário “Inteligência Artificial no Judiciário I” vai abrigar debates sobre o tema e contará com acadêmicos, especialistas e autoridades que refletirão sobre as funcionalidades, as implicações práticas e os desafios que envolvem esses sistemas.

Sob a coordenação do ministro Luis Felipe Salomão, vice-presidente do STJ e coordenador da FGV Justiça, e da conselheira Daniela Madeira, o seminário reunirá ministros de cortes superiores, conselheiros do CNJ, magistrados de diferentes tribunais e especialistas para apresentar as ferramentas de IA que já estão em funcionamento no Judiciário brasileiro (*veja abaixo a programação completa*).

O encontro será aberto ao público e também será transmitido pela internet (clique [aqui](#) para assistir).

Clique [aqui](#) para acessar a íntegra do estudo

## Serviço:

### Seminário “Inteligência Artificial no Judiciário”

**Data:** 03/10/2025.

**Horário:** das 9h às 13h30.

**Endereço:** Sede da FGV |Praia de Botafogo, 190 – Auditório do 12º andar.

### PROGRAMAÇÃO

\* Programação preliminar sujeita à alteração

**9h — CREDENCIAMENTO**

**9h30 às 10h30 — ABERTURA**

#### MESA DE ABERTURA

**Luis Felipe Salomão** — Vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), corregedor-geral do Conselho da Justiça Federal (CJF) e coordenador da FGV Justiça

**Afrânio Vilela** — Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

**Daniela Pereira Madeira** — Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e coordenadora do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS/CNJ)

#### PALESTRA MAGNA

**Ricardo Villas Bôas Cueva** — Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

#### MODERAÇÃO

**Mara Luquet** — Jornalista

**10h30 às 11h15 — PAINEL 1: FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS À GESTÃO DE CONFLITOS E À EFICIÊNCIA PROCESSUAL**

#### PALESTRANTES

**ATALAIA**

**Daniela Pereira Madeira** — Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e coordenadora do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS/CNJ)

**GALILEU**

**Rodrigo Trindade de Souza** — Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4)

**ZEUS IA**

**João Valério de Moura Junior** — Juiz do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA)

**MODERAÇÃO**

**Daiane Nogueira de Lira** — Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

**DEBATES**

**11h15 às 12h — PAINEL 2: FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA**

**PALESTRANTES****MARIA**

**Natacha Moraes de Oliveira** — Secretária de Tecnologia e Inovação do Supremo Tribunal Federal (STF)

**LOGOS**

**Montgomery Wellington Muniz** — Chefe da Assessoria de Inteligência Artificial do Superior Tribunal de Justiça (STJ)

**ASSIS**

**Daniel Haab** — Secretário-geral de Tecnologia da Informação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ)

**JUS IA**

**Luiz Paulo Pinho** — Cofundador do Jusbrasil

**MODERAÇÃO**

**João Paulo Santos Schoucair** — Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

**DEBATES**

**12h às 12h45 — PAINEL 3: FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADAS À GESTÃO PROCESSUAL**

**PALESTRANTES****CONNECTA**

**Jeremias de Cássio Carneiro de Melo** — Juiz do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba (TJPB) e coordenador do Projeto Conecta no Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

**José Faustino Macêdo de Souza Ferreira** — Juiz do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco (TJPE) e coordenador do Projeto Conecta no Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

**IA EXECUÇÃO FISCAL**



**Nadja Mara Zanella** — Juíza do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS)

### **IA CIDADÃO**

**Luciana Dória de Medeiros Chaves** — Juíza auxiliar da Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

### **MODERAÇÃO**

**Andréa Cunha Esmeraldo** — Desembargadora do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF 2)

### **DEBATES**

**12h45 às 13h30** — **ENCERRAMENTO: O PAPEL DO PODER JUDICIÁRIO NA GOVERNANÇA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

### **PALESTRANTES**

**Daniela Pereira Madeira** — Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e coordenadora do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS/CNJ)

**Vânila Cardoso André de Moraes** — Juíza federal auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça Federal (CJF)

### **MODERAÇÃO**

**Vânia Marques Marinho** — Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM)

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-out-03/estudo-da-fgv-justica-analisa-crescimento-da-inteligencia-artificial-no-judiciario/>